Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS II COMO ESTRATÉGIA DE APOIO AO APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fellipe Fernandes Madureira Mendes;
Daniel Germano Maciel (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: A terapia manual conceitua-se como uma modalidade fisioterapêutica que emprega diversas técnicas de recursos terapêuticos manuais com o intuito de tratar pacientes, partindo de uma perspectiva abrangente e holística do organismo, por meio de seus efeitos fisiológicos. Nesse Panorama, a monitoria acadêmica apresenta-se como uma ferramenta de apoio pedagógico com benefício mútuo, uma vez que favorece reciprocamente tanto os monitores quanto os discentes assistidos. Para o monitor, a atividade aproxima-o do processo de ensino-aprendizagem e contribui para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas; para os discentes que recebem o acompanhamento, ela promove um suporte pedagógico. No âmbito da monitoria de Recursos terapêuticos Manuais II (RTM II) do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde, identificou-se, por meio de questionários online, que o programa de monitoria teve um papel significativo no auxílio à compreensão dos conteúdos relacionados à anatomia palpatória, mobilização articular e neurodinâmica aplicadas à prática fisioterapêutica. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas ao longo da monitoria, destacando as estratégias utilizadas para apoiar o estudo discente, bem como os principais aprendizados, desafios e resultados pedagógicos obtidos ao longo do processo. Em primeira instância, as atividades da monitoria foram conduzidas na modalidade presencial, sendo realizadas revisões do conteúdo ministrado pelo docente em sala de aula e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao assunto, além de simulado teórico-prático. Contudo, visando a maximização da participação e a adequação às demandas dos discentes monitorados, o formato foi adaptado ao longo do período. Passou-se a adotar uma abordagem flexível, na qual a preferência pela modalidade era verificada semanalmente por meio de sondagens realizadas no grupo de comunicação. Ademais, foram disponibilizados materiais de apoio previamente verificados pelo docente responsável. Como forma de avaliação, foi elaborada uma sondagem online contendo questões objetivas e discursivas sobre a percepção dos discentes quanto à contribuição pedagógica das atividades da monitoria. Ao longo do período acadêmico, observou-se que a participação dos discentes aumentava proporcionalmente à aproximação das avaliações da cadeira, evidenciando a relevância da monitoria como suporte do estudo dirigido. As estratégias baseadas em questionários e casos clínicos favoreceram a consolidação do conteúdo e estimularam o raciocínio clínico. No que tange os desafios vivenciados, destacaram-se a necessidade de ajustes constantes de cronograma, a variação na abordagem docente, participação e itinerário dos discentes assistidos. Ainda assim, o ambiente de monitoria se apresentou como um espaço de aprendizado e troca mútua. A experiência como monitor de RTM II proporcionou não apenas aprimoramento das habilidades de ensino e de comunicação do discente monitor, como também contribuiu para o aprendizado para discentes monitorados. As estratégias utilizadas mostraram-se eficazes para consolidar conhecimento, mesmo diante das dificuldades enfrentadas. Conclui-se, portanto, que a monitoria configura-se como uma ferramenta essencial no processo formativo.